

RESUMOS DOS GTs:

GT 1 – CONFLITOS, MOVIMENTOS SOCIAIS E TERRITORIALIDADES

PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO SOCIAL CAMPONESA EM TERRAS DO AGRONEGÓCIO: ESTUDOS SOBRE O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Amanda dos Santos (UFSCar)
dossantos_amanda@hotmail.com
Joelson Gonçalves de Carvalho (UFSCar)
joelson@ufscar.br

Resumo: Este artigo apresenta um projeto de pesquisa, em fase inicial, como foco a produção e reprodução social camponesa em áreas hegemônicas pelo agronegócio. Além de apresentar sucintamente os objetivos da pesquisa, o artigo também problematiza a questão agrária, na medida em que busca, a partir de um estudo de caso, demonstrar que além de não estar superada, a reforma agrária ainda pode ser uma política pública válida para a melhora das condições de vida dos trabalhadores e o enfrentamento da pobreza.

Palavras-chave: reforma agrária; agronegócio; assentamentos rurais; campesinato.

CHIAPAS: OS SUBTERRÂNEOS DA INSURGÊNCIA

Luiz Guilherme Veppo (UNESP/Marília)
guigaveppo@hotmail.com
Financiamento: CNPQ/PIBIC

Resumo: Este trabalho busca refletir sobre uma hipótese elaborada durante a nossa primeira aproximação da discussão sobre as origens do EZLN (Exército Zapatista de Libertação Nacional) e do conhecimento da teoria especificista. O Especificismo é o nome dado pela Federação Anarquista Uruguaia a sua proposta de organização política revolucionária desenvolvida em meados da década de 1960, a partir de um balanço da história do movimento socialista internacional. Em um franco contraponto às concepções vanguardistas de organização, o especificismo se coloca enquanto alternativa organizacional para a militância revolucionária. Tendo em vista os vários elementos em comum entre a teoria especificista e a história do EZLN, pretendemos neste trabalho discutir sobre a possibilidade de utilização da teoria especificista como instrumental teórico para analisar a trajetória do movimento zapatista, por meio da interação entre a organização político-militar (EZLN) e o movimento indígena de Chiapas. Desta forma, faremos uma sumária apresentação dos elementos centrais da proposta especificista de organização revolucionária, seguida pela demarcação das peculiaridades zapatistas e chiapanecas que poderiam distorcer a nossa leitura a partir do especificismo. Concluiremos com a problematização da bibliografia disponível sobre este obscuro período da história do zapatismo e com algumas conjecturas sobre as possibilidades que uma leitura especificista criaria para o avanço da compreensão sobre o fenômeno chiapaneco.

Palavras-chave: EZLN; Chiapas; Insurgência; Especificismo; Anarquismo Organizado.

**RELAÇÕES ENTRE SOCIEDADE E NATUREZA NA SERRA DA MANTIQUEIRA: O
TURISMO NOS MUNICÍPIOS DE DELFIM MOREIRA, GONÇALVES e MARMELÓPOLIS
– MG**

Rafael de Mello Castro Bacha
rafael_mello_1@yahoo.com.br

Laura Arantes Gobbi
lauragobbi8@gmail.com

Alexandre Carvalho de Andrade
andrade.a.c@uol.com.br

Resumo: Dentre as novas práticas relacionadas ao meio rural, o turismo aparece como possibilidade de “quebra” no baixo dinamismo econômico de certas regiões, porém este processo deve seguir um conjunto de planejamentos, respeitando as potencialidades locais e a relação com o meio ambiente. A Serra da Mantiqueira é conhecida por suas belezas naturais, assim, a entrada e a intensificação do turismo nos municípios de Delfim Moreira, Gonçalves e Marmelópolis devem ser observadas como expressão de uma vertente “neorrural”, mas ao mesmo tempo visando manter uma boa relação “homem-natureza”.

Palavras-chave: Intensificação do turismo; Serra da Mantiqueira; espaço rural; planejamento.

GT2 – CULTURA, IDENTIDADE E DIFERENÇA

PENSANDO AGENCIA (GELL) ATRAVÉS DA TATUAGEM

Beatriz Patriota Pereira
bia.patriota@hotmail.com

Resumo: A tatuagem é uma arte. Está relacionada à busca de diferenciação e identidade. O corpo é ferramenta, agente e objeto da técnica, uma memória que carrega marcas sociais de um determinado tempo e lugar. A tatuagem configura-se como uma representação externa do eu, mas, ao mesmo tempo, vinculada a coletividades. Proponho, a partir de Gell (em que obras de arte são tratados como pessoas, enfatizando sua agência) pensar o quanto as tatuagens, na sua relação com os seres, dizem sobre as interações humanas, considerando-as ‘desenhos/tatuagens agentes’. Já que o indivíduo que a adquire transfere a ela uma memória, marcando momentos especiais, homenageando pessoas e animais queridos e atraindo sentimentos.

A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES REGIONAIS NA COPA LIBERTADORES

Diogo Corrêa Meyer
diogo.correa92@yahoo.com.br
Financiamento: PIBIC/CNPq

Resumo: Busca-se com esta pesquisa compreender o fenômeno da formação de identidades regionais e o surgimento de visões sobre o Outro através do futebol. Para isso, o foco serão alguns confrontos entre brasileiros e argentinos e, num contexto interno, gaúchos e paulistanos na Copa Libertadores da América, principal torneio interclubes da América Latina. As equipes que participam desta competição auxiliam na constituição imaginada de identidades e comunidades e levam consigo uma representação, ora nacional (de um todo), ora regional (de uma parte). Os jornais exercem um papel essencial na produção e reprodução das imagens do Eu e do Outro, reforçando a identidade interna através das narrativas dos jogos. O elemento central analisado será a importância do futebol e dos meios de comunicação impressos que farão a cobertura deste esporte na construção de identidades regionais tomando como base um torneio internacional de clubes.

Palavras-chave: futebol; identidade; meios de comunicação; fronteiras; nacionalismo.

ARTE CONTEMPORÂNEA E GLOBALIZAÇÃO: ENTRE PRÁTICAS, IMAGENS E DIFERENÇAS

Nelma Cristina Silva Barbosa de Mattos
nelma13@gmail.com

Resumo: Partindo de uma revisão bibliográfica, interessa-nos nesse trabalho propor uma pequena reflexão sobre as implicações das marcas identitárias locais nas cartografias artísticas contemporâneas, cada vez mais globalizadas. As identidades periféricas estão muito lucrativas

para o mercado artístico global. Entretanto, no afã de se representar as diferenças, corre-se o risco de cristalizar novos estereótipos, de se reforçar ou reconstruir hierarquias estéticas. A geopolítica do sistema da arte está em questão desde que o tema identidade se tornou frequente entre os seus profissionais. Ou seja, desde os anos 1970, quando um clima de deslocamentos das referências intelectuais, políticas e estéticas, instaurou-se no mundo com uma incrível densidade. Essas manifestações propiciaram novas posturas e abordagens das diferenças. A crítica à visão reducionista e uniformizadora das criações locais tem sido bastante elaborada nas últimas décadas. Reflexões apontam que termos utilizados para designar essas produções simbólicas locais, tais como arte latino-americana, arte africana, arte asiática, entre outros, são insuficientes para traduzir a diversidade existente nos respectivos territórios. É comum a retórica de que não há fronteiras entre centro e periferia, e que prevalece o critério artístico no meio operacional, mas na prática, o sistema reforça a representação de estereótipos da periferia.

Palavras – Chave: Arte Contemporânea. Globalização. Identidades. Diferenças.

DESCOLONIZANDO O TRANSFEMINISMO: TENSÕES E POSSIBILIDADES DE AÇÕES POLÍTICAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Antonio César de Almeida Portugal
antoniocezarportugal@gmail.com

Resumo: O objetivo do presente artigo propõe a partir de um mapeamento inicial do movimento *trans* (transexuais, travestis e transgêneros), uma etnografia política que investiga o Transfeminismo¹ no Estado do Espírito Santo como um pretense movimento social, a fim de compreender através de uma análise crítica a sua invisibilidade social e política na arena pública em um contexto local dentro do Sul Global. Ao se discorrer o texto possibilita tal proposição pelo exame do referencial teórico dos novos movimentos sociais em conexão às teorias decoloniais. Desta forma problematiza as forças e os discursos refletidos nos sujeitos sociais subalternizados respectivos a este debate e evidenciando, portanto, os atores sociais insurgentes, seus projetos políticos e intelectuais e seus limites de atuação no campo sociopolítico atual. Destarte este artigo fornece informações valiosas, pois de acordo e relacionada com a interlocução teórica em proposição apresenta-se a ONG ASTRAES² - uma organização que desenvolve projetos e promove ações locais –, e o projeto municipal do EJA³ como forma de apreender as tensões e articulações políticas em torno dos debates que envolvem o movimento *trans* em âmbito local.

Palavras-chave: Estudos decoloniais; novos movimentos sociais; Transfeminismo; Espírito Santo.

SAÚDE E PERIFERIA: A FORMAÇÃO MÉDICA E OS BAIRROS PERIFÉRICOS

Arieli J. Buttarello
ariellibuttarello@hotmail.com

Resumo: A problemática dos serviços de saúde pública apresenta-se complexa, envolvendo questões sob diversas abordagens que visam atingir e garantir a saúde dos considerados

¹ O Transfeminismo ou Feminismo Transgênero é um confronto reflexivo ou a articulação na aplicação de debates feministas a um discurso que insere e/ou representa as pessoas trans. Portanto, é um movimento intelectual e político que ressignifica a crítica referente à biologização do gênero como paradigma, assim, reconhecendo a pessoa trans como sujeito político potencializador da práxis do movimento feminista.

² Associação de Travestis e Transgêneros do Espírito Santo.

³ Escola de Jovens e Adultos.

excluídos socialmente. Tal problema faz-se tanto institucionalmente quanto na construção da relação entre os cuidadores e os solicitadores desse cuidado. O curso de Medicina da Universidade Federal situada na cidade de São Carlos tem como base de ensino a formação dos alunos dentro dos conceitos da saúde pública; com atendimentos em unidades de saúde instaladas em bairros localizados longe do centro da cidade. A necessidade de se pensar sobre a disseminação do discurso acerca da população periférica, com base no entendimento dos discentes desse curso se faz relevante para buscar compreender um tipo de inclusão que se supõe ser metafórica. A partir de entrevistas informais buscou-se repensar questões sobre a hierarquização de saber entre o “da cidade” e o “da periferia” sob a visão da ciência médica. Foram aferidos certos pré-conceitos negativos pelos graduandos em relação à população de bairros periféricos; assim como algumas hipóteses de como melhorar a compreensão de tal população sobre a área médica. Desse modo, foi possível refletir sobre a imposição de um saber legitimado a partir do que é lido como compreensão e incompreensão do tratamento, sobre problemáticas de acesso dos grupos periféricos a serviços de saúde e também sobre como são vistos diante dos pré-profissionais pautados em uma Medicina que visa considerar os aspectos sociais da população. O que é proposto com tais reflexões é o interesse de diálogo com outros campos de estudo, além do das Ciências Sociais, que interferem cotidianamente em todas as esferas da vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Saúde pública; segregação; inclusão social

UMA QUESTÃO VIRTUALMENTE COMPLEXA: O DISCURSO COLONIAL NA INTERNET

Erik Wellington Barbosa Borda
ewborda@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo problematizar tendências contemporâneas que vêm na internet a possibilidade de construção de laços sociais onde a diferença não tem um papel central. É justamente a imagem de um “*sujeito virtual*” existente fora do discurso ou de posicionalidades sociais específicas que pretendo problematizar, ao mesmo tempo em que mostrarei que as relações poder/saber “de fora” do virtual estão aqui também presentes, moldando sujeitos e estabelecendo maneiras de se lidar com a alteridade. Para sustentar esse ponto me debrucei sobre o discurso colonial, identificando sua presença na internet e suas formas de enunciação. Esse discurso foi identificado em uma série de páginas, em especial as de jogos eletrônicos. A situação aqui analisada é um *meme* referente às atitudes dos brasileiros em jogos digitais. Para lidar com a problemática, optou-se pelas perspectivas oferecidas por autores pós-coloniais e decoloniais, como Homi Bhabha e Ramón Grosfoguel.

Palavras-chave: teoria pós-colonial; memes; estereótipo; internet; racialização.

GENERIFICAÇÃO DOS CORPOS: PERFORMATIVIDADE DE GÊNERO E EDUCAÇÃO INFANTIL

João Rodrigo Vedovato Martins
jrvmpunk@hotmail.com
Financiamento: PIBIC/CNPq

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo analisar os processos de *generificação* dos corpos das crianças na educação infantil. A perspectiva teórica adota a crítica às categorias

binárias de gênero *masculino-feminino* e de sexo *macho-fêmea* fundamentadas no estabelecimento e na reprodução da matriz heterossexual no modelo de educação vigente.

Palavras-chave: Gênero; performatividade; educação infantil.

ANÁLISE DA DOMINAÇÃO SOCIAL DO REFUGIADO PELO PROCESSO POLÍTICO INSTITUCIONAL BRASILEIRO (2009-2013)

Ludmilla Maria Mendes Leal
ludleal@hotmail.com

Luci Mendes de Melo Bonini
luci.bonini@umc.br

Resumo: A ciência do Direito, no cenário atual, tem apresentado uma tendência à transdisciplinaridade, principalmente no que se refere a fatos sociais mais complexos, como no caso do direito internacional dos refugiados. A crescente imigração para os países fora dos centros hegemônicos, como o Brasil e outros países da América Latina, causa uma onda migratória, dentro da qual, ainda, há muitos na condição de refugiados, sem a titularização de seus direitos individuais. A consequência disto são as constantes dificuldades sociais, políticas e econômicas para amparar as garantias individuais e coletivas como país receptor, em virtude da interpretação restritiva do direito dos refugiados. Este estudo, que faz parte da pesquisa de Mestrado em Políticas Públicas e tem o objetivo de apontar os núcleos de refugiados em território nacional, identificar e compreender as formas de violência simbólica sofrida pelos refugiados na sua dimensão subjetiva, tendo em conta a lacuna nas políticas públicas nacionais que lhes garantem os direitos fundamentais. Pretende-se compreender o nível de cobertura de políticas públicas que respaldam os refugiados na seara federal, estadual e municipal à luz das teorias neoinstitucionalistas. Neste primeiro momento, empreende-se uma revisão da literatura, delineando-se o conceito de violência simbólica em BOURDIEU (2010), identidades e mediações culturais em HALL(2008)e imigração e alteridade em SAYAD (1998), tratando-se primeiramente do conceito de violência simbólica e como ela pode ser identificada nos núcleos de refugiados em território brasileiro. Neste sentido, busca-se compreender como a política para os sujeitos refugiados exprime a dominação social desse grupo, haja vista que é esse processo político que compõe um sistema de relações sociais capaz de estabelecer alianças ou subordinação de demais grupos. A afirmação dos direitos e garantias fundamentais expressa na Constituição Federal de 1988 deve ser capaz de efetivar uma conscientização humanitária e metamorfosear a etnicização das ideologias nacionais do Estado que acolhe o refugiado, trazendo desta forma um caminho em que se vislumbre a inserção destes sujeitos no sistema e a retirada da condição de subalternidade deles, alijando-os do estado de vulnerabilidade integrando-os por meio de diálogos culturais com vertentes multiculturalistas.

Palavras chave: imigração; refugiado; políticas públicas; violência e dominação social

GT 3 – ESTADO, PODER E ILEGALIDADES

O CONGRESSO NACIONAL E A LEI DE DROGAS: UMA ANÁLISE DE DOIS PROJETOS DE LEI DO LEGISLATIVO FEDERAL EM TEMPOS DE DISCUSSÃO SOBRE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

Bernardo Coldebella (UFSM)
berniel11@gmail.com

Resumo: O presente trabalho propõe uma análise dos principais projetos de lei em tramitação no congresso nacional sobre temas relacionados às drogas ilícitas e seus usuários. O “PL 111/2010” que tramita no Senado, e o “PL 7663/2010” que foi recentemente aprovado pela Câmara Dos Deputados. Para compreender o contexto em que as propostas se inserem, foi feita uma análise a partir da perspectiva das políticas públicas sobre portadores de transtornos mentais, dando principal atenção ao movimento pela reforma psiquiátrica, o qual as lutas resultaram na aprovação da Lei Nº10.216/2001, partindo então para as especificações trazidas pela Lei Nº11.343/2006 mais conhecida como “Lei de entorpecentes”. Para alcançar os objetivos da pesquisa foi feita uma revisão bibliográfica das obras produzidas no âmbito da luta antimanicomial, bem como análise documental dos textos dos projetos de lei em tramitação, e das leis abordadas no trabalho. Obteve-se que, o tema balizador das discussões são as políticas de enfrentamento ao “crack”, as duas trazem como proposta principal a alteração do artigo 28 da Lei Nº11.343/2006, passando a prever internação involuntária ou compulsória de dependentes químicos. Os debates em torno dos projetos apresentam opiniões divergentes, quanto à eficácia desse tipo de tratamento na recuperação de toxicodependentes, e quanto à sua aplicação em grande escala, que segundo especialistas poderia levar a graves consequências humanitárias.

Palavras-chave: Congresso nacional; Política de drogas; Lei de entorpecentes; Projeto de lei; Internação compulsória

OS TORCEDORES NAS MARGENS DO ESTADO: A PRODUÇÃO DA LEGALIDADE DO TORCER NOS ESTÁDIOS BRASILEIROS

Eric Monné Fraga de Oliveira
ericmfo@hotmail.com
Financiamento: CAPES

Resumo: O trabalho discute as linhas teórico-metodológicas de projeto de pesquisa (um estudo em andamento, a ser desenvolvido durante os próximos três anos e meio) que tem como objetivo investigar como os poderes do Estado e da FIFA se articulam e justapõem para regular o comportamento dos torcedores, produzindo as margens do que deve ser o ato de torcer. Neste trabalho, a análise será conduzida a partir dos documentos lançados pela FIFA em 28 de setembro de 2012 (nona versão) e em 20 de agosto de 2013 para orientar o comportamento dos torcedores durante, respectivamente, a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014, ambas realizadas no Brasil. Também tomamos como foco de análise a Lei 12.299, de 27 de julho de 2010, que altera a Lei 10.671/03 (conhecida como o “Estatuto do Torcedor”), de 15 de Maio de 2003, ambas sancionadas pelo presidente Luís Inácio “Lula” da Silva. Ao regular o comportamento dos torcedores nos estádios de futebol, a FIFA e o Estado delimitam as margens entre ser um torcedor e ser um infrator. Em outras

palavras, a ilegalidade de certas formas de torcer é introduzida pelo Estado e pela FIFA – o que remete à ideia, apresentada por Veena Das e Deborah Poole, de co-produção entre o Estado e suas margens. Os documentos supracitados constituirão a primeira parte do *corpus* da pesquisa, e serão, posteriormente, associados a fontes complementares, como os discursos dos torcedores, sendo eles afiliados às organizadas ou não, e da imprensa. Como método para analisar os documentos, elegemos a análise discursiva de linha francesa, a partir, sobretudo, das proposições de Michel Foucault sobre a arqueologia do saber e as articulações entre discurso e poder. Desse modo, os documentos serão examinados de modo a se refletir sobre a formação discursiva da qual fazem parte. Vemos que, nessa formação discursiva, o que está em jogo é o controle sobre o comportamento do torcedor de futebol, por meio da cristalização de verdades, da produção de regulações e, assim, da separação entre formas aceitas e formas ilegais de se torcer.

Palavras-chave: Legalidade; Torcidas de Futebol; Discurso; Poder; Copa do Mundo.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA MÍDIA

Mariana Seno Flores, UFSCar

Mariana_seno@yahoo.com.br

Financiamento: FAPESP

Resumo: O Programa Bolsa Família é utilizado como um exemplo que deu certo para a redução da pobreza e das desigualdades sociais por organismos internacionais de renome como a ONU e o FMI. Já no Brasil é criticado pelo seu caráter assistencialista. A hipótese a ser investigada é que essa forma de olhar os direitos sociais é reflexo de uma representação social vigente na mentalidade brasileira, que tende a desmoralizar os direitos sociais provenientes do Estado, tratando-os como “favor”, assistencialismo. Portanto, existiria uma construção social (mesmo que inconsciente) da desmoralização do Estado (e da coisa pública) e como consequência, dos direitos sociais oriundos desses. Ao coletar discursos sobre o Programa Bolsa Família (opositores e defensores) e analisá-los sociologicamente, buscaremos compreender as representações sociais que motivam essas análises sobre o programa.

Palavras-chave: Programa Bolsa Família, representação social, mídia, direitos sociais, Estado, Pobreza

REFLEXÕES PARA A COMPREENSÃO DO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE RUA EM SÃO CARLOS

Natália Maximo e Melo

natmmelo@gmail.com

Financiamento: FAPESP

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo o atendimento à população em situação de rua pela assistência social em São Carlos. No Brasil, há alguns trabalhos que demonstram uma transformação do trabalho das entidades sociais para uma gestão no sentido mercadológico. Por outro lado, o que o presente trabalho pretende investigar é a trajetória de uma instituição estatal de atendimento à população de rua a partir do qual se percebe uma gestão governamental. Embora o atendimento social seja norteado pelas diretrizes da Assistência Social, no entanto, estas são diretrizes gerais incapazes de regular detalhes das relações cotidianas da instituição com a população de rua atendida. Se de um lado, há um mecanismo de gestão através do estabelecimento de critérios para a inclusão de indivíduos no

atendimento, por outro lado, ao longo dos atendimentos as regras internas da instituição se transformam em mais um mecanismo de gestão sobre os indivíduos de modo a controlar e disciplinar a população de rua do município.

Palavras-chave: população de rua, gestão do social, instituição.

PSDB: UMA ANÁLISE DAS COMISSÕES EXECUTIVAS NACIONAIS DE 1989 A 2013

Brina Deponte Leveguen

brinadl@hotmail.com

Pedro Floriano Ribeiro

Financiamento: Programa Jovens Talentos para a Ciência - CAPES

Resumo: O presente trabalho analisa a estrutura organizacional do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), desde 1989 até 2011-2013, dando ênfase na Executiva Nacional como órgão dirigente mais importante do partido e o processo de oligarquização da cúpula tucana. Para tanto, busca relacionar autores clássicos sobre partidos políticos, como Duverger e Michels, com artigos atuais sobre o PSDB, de Ribeiro e Roma. Além disso, faz um estudo empírico sobre o grau de oligarquia do partido, com base nos indicadores de Schonfeld e assim formular hipóteses sobre os valores encontrados e situações tanto endógenas como exógenas que possam ter afetado esses resultados.

Palavras-chave: Partidos Políticos; PSDB; Comissão Executiva Nacional; Oligarquização

CAPITALISMO NA AMAZÔNIA: ENCLAVE DA ACUMULAÇÃO DE CAPITAL? OS CASOS DE BRASIL E PERU

Felipe Augusto Duarte

fad.drp@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa busca contribuir para a compreensão da forma pela qual se dá a inserção do capitalismo mundializado na região amazônica (RA), com especial atenção a sua porção brasileira e peruana. Nosso foco, para além da sabida riqueza de recursos naturais da RA é elucidar a importância que tem seus recursos humanos, a saber, a atividade de sua população originária, intentando recolocar a centralidade de seu trabalho como fonte do valor. Propõem-se, por meio do método materialista histórico desvelar e compreender a importância dos ameríndios na conformação da RA como espaço econômico, político e social de relações. Fundamentado na concepção de que é a partir da atividade consciente, o trabalho, que a espécie humana se relaciona com o meio e realiza sua existência, na produção e reprodução material, orientamos a reconstrução teórica do movimento do trabalho indígena, a partir do contexto objetivo dos meios de produção e da sociabilidade por eles ensejada no interior da RA. Trata-se, portanto de estudar “indivíduos reais, sua ação e suas condições materiais de vida” (MARX E ENGELS, 1979 p.26).

Palavras-chave: Amazônia; Acumulação de Capital; Sociedades Indígenas; Capital Mundializado.

PAPEL DO FACEBOOK NO COMPARTILHAMENTO DE NOTÍCIAS ENTRE OS ALUNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCAR

Gabriela Pandeló Paiva – UFSCar
gabippaiva@gmail.com

Resumo: As redes sociais têm desempenhado um papel importante na comunicação política nos últimos anos, devido à facilidade de interação e troca de informação entre os usuários. O Facebook, em especial, se mostrou essencial na mobilização de indivíduos partidários de causas comuns permitindo a construção de debates e se tornando então um novo espaço para a discussão política. Esse fenômeno induziu que as mídias tradicionais como jornal e televisão cunhassem em seu espaço online, possibilitando à sua audiência que recebessem suas notícias diretamente em suas páginas pessoais e de forma personalizada. Os internautas então, além de terem diversas fontes de informação distintas à sua disposição, podem também transmitir os conteúdos desejados aos outros membros de sua rede. Assim, este estudo tem por objetivo discutir teoricamente a importância das redes sociais no debate político contemporâneo e indicar uma possibilidade de pesquisa sobre o papel dessa rede na troca de informações entre os estudantes do curso de graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar. Como se compartilham as notícias postadas, se são oriundas de conhecidos portais de informação, ou de fóruns informais, e como estas são recebidas e agregadas no processo de formação desses jovens.

Palavras-chave: Ciência Política; Internet; Redes Sociais; Facebook; Estudantes de Ciências Sociais

O PAPEL DO ESTADO NA TEORIA DA POLÍTICA INTERNACIONAL DE KENNETH WALTZ: SERIA O ESTADO O ÚNICO ATOR DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS?

Paulo Victor Zaneratto Bittencourt, UNESP/Marília
paulovbittencourt@gmail.com

Resumo: O propósito principal deste trabalho é a análise do papel do Estado enquanto unidade na teoria elaborada por Kenneth Waltz em “Theory of international politics”. Tal obra é de profunda relevância no estudo das relações internacionais, sendo um dos grandes expoentes do segundo grande debate teórico da disciplina, devido à metodologia aplicada. Em Waltz, que divide as teorias de política internacional entre “reducionistas” e “sistêmicas” há o isolamento do conceito de “estrutura”, há muito falando dentro dos estudos de política internacional, mas para o qual nunca foi dada a devida importância e conceituação. Dessa forma, examinaremos, através da obra supracitada, bem como de artigos e do livro igualmente importante “Man, the state, and war”, do mesmo autor, o papel do Estado na política internacional de acordo com cada uma das teorias descritas pelo autor: as “reducionistas”, baseadas no comportamento humano e na organização do Estado (primeira e segunda imagens de análise, respectivamente), e nas “sistêmicas”, baseadas no conceito do sistema internacional, sendo este formado pela “estrutura” e pela “interação das unidades políticas”. Assim, pretende-se, a título de conclusão, responder a uma pergunta muito frequente nos estudos de política e relações internacionais: seria o Estado o único ator das relações internacionais?

Palavras-chave: Teoria das Relações Internacionais, Política Internacional, Neorrealismo, Estado, Teoria Política.

A INFLUÊNCIA DE LULA NA CAMPANHA ELEITORAL DE DILMA NAS ELEIÇÕES DE 2010

Raquel Moretti Luchesi
raqluchesi@gmail.com;
Fernando A. F. de Azevedo
fa@uol.com.br
Financiamento: FAPESP

Resumo: Em períodos eleitorais a televisão exerce papel fundamental no processo da competição eleitoral, já que é responsável por aproximar a figura dos candidatos aos eleitores. Para tanto, o horário gratuito de propaganda eleitoral (HGPE) ocupa um papel central nesse cenário, pois direciona a propaganda eleitoral à grande maioria dos eleitores brasileiros através da mídia televisiva. Em 2010, Dilma Rousseff passava por seu primeiro pleito eleitoral e para alcançar o eleitor, que tinha poucas informações sobre ela, fez uso dessa ferramenta eficaz e de alto impacto. O presente trabalho busca discutir a intensidade e a influência que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula) teve na corrida eleitoral da então candidata Dilma Rousseff, nas eleições gerais de 2010. A análise foi feita por meio do HGPE que compreendeu o primeiro turno das eleições, e do uso da ampla literatura de propaganda política eleitoral. O então presidente Lula foi um ator essencial nesses programas, ele ocupou o papel de patrono eleitoral da candidata. O HGPE de Dilma também trouxe um forte elemento de convencimento buscando associá-la a Lula e ao sucesso do seu governo. Ela era a candidata da situação que deixava um governo extremamente bem avaliado, portanto sua estratégia era “o mundo atual está bom e ficará ainda melhor”, e para realizar esse processo de persuasão a campanha da candidata abordou *issues* que tinham mais tendência de convencer o eleitor de que seu governo garantiria estabilidade em relação ao governo que estava no poder. Os resultados mostraram que Lula esteve presente por meio de vídeo e voz (quando apresentados juntos) em 70% dos programas e ocupou um total de 5,49% do tempo total de programa. A análise feita permitiu a elaboração de gráficos para melhor visualização dos resultados os quais possibilitaram compreender que Lula foi muito atuante, e por isso essencial para a formação da agenda de campanha de Dilma nas eleições de 2010.

Palavras-chave: Ciência Política; Comunicação Política; HGPE; Campanha Eleitoral; Eleições.

DOMINAÇÃO, PROVISÃO E PLURALIDADE NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Rodrigo Albano Nascimento dos Santos – UFMG
rodrigoalbano.santos@gmail.com
GT: Estado, poder e ilegalidade

Resumo: O advento do Estado Democrático de Direito promoveu a reestruturação do ente estatal tendo em vista a consecução dos direitos sociais, já integrantes do grupo de direitos fundamentais ditos de primeira geração. Entretanto, apesar da previsão prestacional e participativa do ordenamento jurídico brasileiro, o indivíduo encontra-se em posição de exclusão e desamparo na atual conjuntura política. A baixa efetividade das garantias individuais liberais atrelada ao exagerado distanciamento que há entre Direito e realidade é um dos sintomas deste lapso social. O objetivo deste trabalho é compreender o antagonismo do poder estatal no que concerne à efetivação de garantias materiais em oposição ao crescente afastamento do cidadão da vida política tendo como material de estudo a obra de Giorgio Agamben “Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua” e de Ingo Wolfgang Sarlet “Direitos

Fundamentais Sociais: estudos de direito constitucional, internacional e comparado”. A pesquisa de caráter bibliográfico procurou estabelecer relações de semelhança e oposição entre os distintos pontos de vista sobre a conformação do Estado, de modo a compreender as razões pelas quais houve um decaimento da participação política e do interesse do indivíduo na coisa pública. A pesquisa indicou que há, na mesma estrutura, ações de provimento e dominação sobre a população, provável reflexo da formação estatal a partir da pluralidade de interesses concorrentes. Este achado pode ser crucial na formulação de políticas públicas mais equilibradas tendo em vista a consideração de, num mesmo contexto, o desequilíbrio das funções do Estado.

Palavras-chave: Estado, democracia, cidadania, direitos fundamentais, vida nua, exclusão.